

A CONSTRUÇÃO SOCIAL DE LETRAMENTO(S) POR ESTUDANTES DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO NA UFMG

Luciana Mariz
FaE/UFMG
lucianamariz1@yahoo.com.br

O objetivo geral desta pesquisa de doutorado, em andamento, é descrever e analisar como estudantes de 4º/5º período do curso de Fonoaudiologia da UFMG vivenciam, constroem e reconstróem práticas de leitura e escrita em uma disciplina optativa oferecida pela grade curricular da Fonoaudiologia sobre leitura e produção de textos acadêmicos, ministrada pela própria pesquisadora de março a junho de 2019, para buscar identificar o que seria(m) letramento(s), como esses estudantes identificam/significam o que é ser letrado no universo acadêmico e que oportunidades são propiciadas aos alunos, na disciplina, para reflexão e construção desse(s) letramento(s). Descrever, analisar e compreender eventos de letramento e práticas de letramento, construídos por esses estudantes, bem como suas produções textuais são objetivos mais específicos. A pesquisa, de perspectiva etnográfica, ancora-se, teoricamente, na abordagem dos Letramentos como Prática Social, também conhecida como os Novos Estudos do Letramento, (LEA; STREET, 2014; STREET, 2010, 2012, 2014), nos estudos sobre Letramentos Acadêmicos (LILLIS, 1999, 2008; LILLIS; SCOTT, 2007; LEA; STREET, 1998), nas discussões sobre etnografia e cultura (BLOOME, 2012; GREEN; BLOOME, 1997; GREEN; SKUKAUSKAITE, CASTANHEIRA, 2013) e nos estudos do Círculo de Bakhtin (BAKHTIN, 2003; BAKHTIN; VOLOCHÍNOV, 2004). Os dados da pesquisa, que vêm sendo construídos desde o segundo semestre de 2018, têm revelado que, embora a visão de déficit esteja presente no discurso dos alunos, eles participam das práticas de uso da leitura e da escrita no universo acadêmico, demonstrando consciência do que “conta como ser letrado” nesse espaço. As atividades com leitura e escrita de certos gêneros acadêmicos ao longo das aulas, como resenha, resumo, carta de apresentação, apresentação oral, têm revelado que os alunos parecem conhecer as “regras do jogo” e o que deve ser feito para que sejam bem-sucedidos ao usar a leitura e a escrita nas diferentes disciplinas do curso de Fonoaudiologia.

Palavras-chave: eventos e práticas de letramento; letramentos acadêmicos; leitura e escrita na universidade.

Referências

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p.261-306.

BAKHTIN, M; VOLOCHÍNOV, V. N. *Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do Método Sociológico na Ciência da Linguagem*. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

BLOOME, D. Classroomnetnography. In: GRENFELL, M. *et al. Language, ethnography and education: bridging new literacy studies and Bourdieu*. New York; UK: Routledge, 2012. p.7-26.

CASTANHEIRA, M. L. *Aprendizagem contextualizada: discurso e inclusão na sala de aula*. 2. ed. Belo Horizonte: Ceale, Autêntica, 2004. (Coleção Linguagem e Educação, 11).

CASTANHEIRA, M. L.; GREEN, J. L.; DIXON, C. N. Práticas de letramento em sala de aula: uma análise de ações letradas como construção social. *Revista Portuguesa de Educação*, Braga, v. 20, n. 2, p.7-38, 2007.

GREEN, J.; BLOOME, D. Ethnography and ethnographers of and in education: a situated perspective. In: FLOOD, J; HEATH, S. B.; LAPP, D. (Eds.). *Handbook of research on teaching literacy through the communicative and visual arts*. New York: Macmillan, 1997. p.181-202.

GREEN, J.; DIXON, C. & ZAHARLICK, A. A etnografia como uma lógica de investigação. *Educação em Revista*, Belo Horizonte. Tradução de Adail Sebastião Rodrigues Júnior e Maria Lúcia Castanheira. v. 42. p. 13-79. 2005.

GREEN, J.; SKUKAUSKAITE, A.; CASTANHEIRA, M. L. Studying the discursive construction of learning lives for individuals and collective. In: ERSTAD, O.; SEFTON-GREEN, J. (Orgs.). *Identity, Community and learning lives in the digital age*. Cambridge University Press, 2013.

LEA, M. R.; STREET, B. Student writing in higher education: An academic literacies approach. *Studies in Higher Education*, Abingdon, Oxon, UK, v. 23, n. 2, 1998, p. 157-172.

LEA, M. R; STREET, B. O modelo de “Letramentos Acadêmicos”: teorias e aplicações. *Filologia e Linguística Portuguesa*, São Paulo, v. 16, n. 2, p.477-493, jul./dez., 2014.

LILLIS, T. M. Ethnography as method, methodology, and “deep theorizing”: closing the gap between text and context in academic writing research. *Written Communication*, v. 25, n. 3, p.353-388, Jul. 2008.

LILLIS, T. M. Whose ‘common sense’? Essayist literacy and the institutional practice of mystery. In: JONES, C; TURNER, J; STREET, B. (Ed.) *Students writing in the university: cultural and epistemological issues*. Amsterdam e Philadelphia: JonhBensamins B. V., 1999. p.127-147. (Studies in written language and literacy v. 8).

LILLIS, T. M.; SCOTT, M. Defining academic literacies research: issues of epistemology, ideology and strategy. *Journal of Applied Linguistics*, v.4.1, p5-32, 2007.

STREET, B. Academic literacies and the ‘new orders’: implications for research and practice in student writing in higher education, *Learning and Teaching in the Social Sciences* 1:1, pp. 9-20, doi: 10.1386/Itss.1.1.9/0, 2004.

STREET, B. Dimensões “escondidas” na escrita de artigos acadêmicos. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 28, n. 2, p.541-567, jul./dez. 2010.

STREET, B. Eventos de letramento e práticas de letramento: teoria e prática nos Novos Estudos do Letramento. In: MAGALHÃES, I. (Org.). *Discursos e práticas de letramento: pesquisa etnográfica e formação de professores*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2012. p.69-92.

STREET, B. *Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. (Linguagem, 57).

STREET, B. Culture as a verb. In: HEATH, S. B.; STREET, B. *On Ethnography*. Approaches to language and literacy research. New York: Teachers College Press, 2008. p. 7-13.

STREET, B. Culture is a verb. Anthropological aspects of language and cultural process. In: GRADDOL, D.; THOMPSON, L.; BYRAM, M. *Language and culture*. London: Clevendon, 1993.